



# FAPEAM

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA  
DO ESTADO DO AMAZONAS

CERTIFICADA PELA ISO 9001:2008



# CLIPPING

Produzido pelo Departamento de Difusão do Conhecimento  
**DECON**



**FAPEAM**

# CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

**Veículo: Jornal A Critica**

**Editoria: últimas**

**Pag: A8**

**Assunto: Pesquisa começa na escola**

**Cita a FAPEAM:**

Sim  
 Não

Release da assessoria  
 Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria  
 Iniciativa do próprio veículo de comunicação

**Conteúdo:**

- Positivo  
 - Negativo

**Publicado no site da FAPEAM:**  Sim  Não

**Data: 22/02/2016**

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA

# Pesquisa começa na escola

Fapeam investe 2 milhões no Programa Ciência na Escola (PCE) que visa despertar nos jovens o gosto pela pesquisa

Com investimentos da ordem de R\$ 2,8 milhões para apoiar projetos de alfabetização científica, o governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), em parceria com as secretarias de Estado de Educação (Seduc) e Municipal de Educação (Semed), disponibiliza, a partir de hoje, o edital do Programa Ciência na Escola (PCE).

Nesta edição, o objetivo é a concessão de bolsas de estudo para a execução de 420 projetos de pesquisas nas escolas da rede pública estadual e municipal de Ensino em Manaus e nos municípios do interior do Estado.

O diretor-presidente da Fapeam, René Levy Aguiar, disse

### Busca rápida



### Projeto pioneiro de inserção científica

O PCE é uma iniciativa pioneira do governo do Estado e de referência no País na pesquisa científica na educação básica. O programa quebra o paradigma da formação científica exclusivamente nas instituições científicas e de Ensino Superior e adentra as escolas dos ensinos Fundamental (6º ao 9º anos) e Médio como política pública de vanguarda.

que o escopo do Programa Ciência na Escola é despertar nos estudantes, ainda na educação básica, suas potencialidades a partir da execução dos projetos de pesquisa, e assim, dotá-los de alfabetização científica, essencial para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado. "Queremos incentivar, ao longo da educação básica, as potencialidades dos estudantes para que eles tenham a percepção da importância da pesquisa científica e tecnológica para o desenvolvimento econômico e social do Amazonas. Nesta edição, nos ombreamos às instituições de Ensino Superior com sede no interior do Estado para que elas nos auxiliem na condu-



Divulgação/Fapeam

Brasil investe pouco em pesquisa e na formação de cientistas

ção dos projetos do PCE, permitindo, com isso, a interação entre as escolas da rede municipal e estadual de Ensino, a academia e a sociedade", disse Levy.

Dentre as principais mudanças no Programa Ciência na Escola está, ainda, a concessão de uma bolsa de estudo adicional aos professores como auxílio para publicação de artigos com os resultados dos estudos. Segundo o secretário de Estado de Educação do Amazonas, Rossieli Soares, o PCE é uma iniciativa que marca o trabalho das escolas e influencia, de maneira significativa, o desenvolvimento dos que dele participam, especialmente, os estudantes. "O Programa Ciência na Escola tem dois aspectos muito importantes: o incentivo aos estudantes pela pesquisa, pela ciência e, por outro lado, o envolvimento do professor. O desenvolvimento de projetos é importante para o fazer pedagógico do educador, pois pode servir de partida para um mestrado ou doutorado".

<b>Veículo:</b> <b>Jornal da Ciência</b>	<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Governo do Estado do AM, por meio da Fapeam, disponibiliza R\$ 2,8 milhões para Programa Ciência na Escola</b>		
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
		<b>Data:</b> 22/02/2016

pesquisar

## 9. Governo do Estado do AM, por meio da Fapeam, disponibiliza R\$ 2,8 milhões para Programa Ciência na Escola



*Recursos são referentes a aporte financeiro no âmbito do Programa Ciência na Escola (PCE) para execução de 420 projetos de pesquisa nas escolas da rede pública estadual e municipal no Amazonas*

Com investimentos da ordem de R\$ 2,8 milhões para apoiar projetos de alfabetização científica, o governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), em parceria com as secretarias de Estado de Educação (Seduc) e Municipal de Educação (Semed), disponibiliza, a partir desta segunda-feira (22/02), o edital do Programa Ciência na Escola (PCE).

Nesta edição, o objetivo é a concessão de bolsas de estudo para a execução de 420 projetos de pesquisas nas escolas da rede pública estadual e municipal de Ensino em Manaus e nos municípios do interior do Estado.

O diretor-presidente da Fapeam, René Levy Aguiar, disse que o escopo do Programa Ciência na Escola é despertar nos estudantes, ainda na educação básica, suas potencialidades a partir da execução dos projetos de pesquisa, e assim, dotá-los de alfabetização científica, essencial para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado.

“Queremos incentivar, ao longo da educação básica, as potencialidades dos estudantes para que eles tenham a percepção da importância da pesquisa científica e tecnológica para o desenvolvimento econômico e social do Amazonas. Nesta edição, nos ombreamos às instituições de Ensino Superior com sede no interior do Estado para que elas nos auxiliem na condução dos projetos do PCE, permitindo, com isso, a interação entre as escolas da rede municipal e estadual de Ensino, a academia e a sociedade”, disse Levy.

Dentre as principais mudanças no Programa Ciência na Escola está, ainda, a concessão de uma bolsa de estudo adicional aos professores como auxílio para publicação de artigos com os resultados dos estudos.

Segundo o secretário de Estado de Educação do Amazonas, Rosseli Soares, o PCE é uma iniciativa que marca o trabalho das escolas e influencia, de maneira significativa, o desenvolvimento dos que dele participam, especialmente, os estudantes.

“O Programa Ciência na Escola tem dois aspectos muito importantes: o incentivo aos estudantes pela pesquisa, pela ciência e, por outro lado, o envolvimento do professor. O desenvolvimento de projetos é importante para o fazer pedagógico do educador, pois pode servir de ponto de partida para um mestrado ou doutorado. Isso já funciona como uma

Com investimentos da ordem de R\$ 2,8 milhões para apoiar projetos de alfabetização científica, o governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), em parceria com as secretarias de Estado de Educação (Seduc) e Municipal de Educação (Semed), disponibiliza, a partir desta segunda-feira (22/02), o edital do Programa Ciência na Escola (PCE).

Nesta edição, o objetivo é a concessão de bolsas de estudo para a execução de 420 projetos de pesquisas nas escolas da rede pública estadual e municipal de Ensino em Manaus e nos municípios do interior do Estado.

O diretor-presidente da **Fapeam**, René Levy Aguiar, disse que o escopo do Programa Ciência na Escola é despertar nos estudantes, ainda na educação básica, suas potencialidades a partir da execução dos projetos de pesquisa, e assim, dotá-los de alfabetização científica, essencial para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado.

“Queremos incentivar, ao longo da educação básica, as potencialidades dos estudantes para que eles tenham a percepção da importância da pesquisa científica e tecnológica para o



## CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

desenvolvimento econômico e social do Amazonas. Nesta edição, nos ombreamos às instituições de Ensino Superior com sede no interior do Estado para que elas nos auxiliem na condução dos projetos do PCE, permitindo, com isso, a interação entre as escolas da rede municipal e estadual de Ensino, a academia e a sociedade”, disse Levy.

Dentre as principais mudanças no Programa Ciência na Escola está, ainda, a concessão de uma bolsa de estudo adicional aos professores como auxílio para publicação de artigos com os resultados dos estudos.

Segundo o secretário de Estado de Educação do Amazonas, Rossieli Soares, o PCE é uma iniciativa que marca o trabalho das escolas e influencia, de maneira significativa, o desenvolvimento dos que dele participam, especialmente, os estudantes.

“O Programa Ciência na Escola tem dois aspectos muito importantes: o incentivo aos estudantes pela pesquisa, pela ciência e, por outro lado, o envolvimento do professor. O desenvolvimento de projetos é importante para o fazer pedagógico do educador, pois pode servir de ponto de partida para um mestrado ou doutorado. Isso já funciona como uma capacitação, uma qualificação e crescimento da carreira profissional do docente”, destacou o secretário.

A secretária Municipal de Educação, Kátia Schweickardt, destacou que o PCE tem uma função importante para os alunos da educação básica.

Segundo ela, por meio do programa, é possível despertar o espírito crítico e científico nas crianças. “Esse desenvolvimento crítico e científico possibilita que as crianças sejam mais curiosas, questionadoras e isso é muito importante. O PCE faz essa ponte entre as instituições de pesquisa e a rede básica, envolve os nossos alunos, formando pequenos cientistas que, no futuro, podem se transformar em grandes pesquisadores, com trabalhos de grande relevância para o nosso município, Estado e, até mesmo, para o País”, disse.

### Benefício

O PCE é uma iniciativa pioneira do governo do Estado e de referência no País na pesquisa científica na educação básica.



O programa quebra o paradigma da formação científica exclusivamente nas instituições científicas e de Ensino Superior e adentra as escolas dos ensinos Fundamental (6º ao 9º anos) e Médio como política pública de vanguarda que envolve professores e alunos da educação básica no universo da educação científica com a oferta de bolsas de estudo, formação continuada e elaboração de publicações de autoria dos professores e alunos participantes do programa.

Até 2015, nas 16 edições do PCE, foram investidos R\$ 22,9 milhões no Programa. Os recursos foram destinados ao apoio de mais de 1,8 mil projetos de pesquisa e concessão de 13,1 mil bolsas de estudos a professores e alunos.

Dos 420 projetos que serão selecionados nesta edição para concessão do apoio financeiro, 200 serão de escolas da rede pública de Ensino, em Manaus, e 220 de serão estudos no interior do Amazonas.

Os projetos de pesquisa com apoio do governo do Estado no âmbito do PCE terão duração de seis meses, a contar de junho deste ano.

Os professores contemplados receberão uma bolsa de estudo para o desenvolvimento das pesquisas e poderão contar com uma equipe de até cinco estudantes, a partir do 6º ano, que receberão bolsas de iniciação científica júnior durante a execução do projeto.

O Programa foi redesenhado visando à execução das atividades de pesquisa e para facilitar o processo de prestação de contas do benefício recebido ao término dos projetos.

As propostas devem ser enviadas à **Fapeam**, exclusivamente, via Sistema de Informações Gerenciais da Fundação (SigFapeam), até abril deste ano. A divulgação dos resultados está prevista para maio e as atividades devem iniciar no mês de junho.

Agência **Fapeam**

<http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br/9-governo-do-estado-do-am-por-meio-da-fapeam-disponibiliza-r-28-milhoes-para-programa-ciencia-na-escola/>

<b>Veículo: H1 Notícias / Nacional</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Abertas inscrições para bolsistas no Programa Ciência na Escola, no AM</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 22/02/2016



The screenshot shows a news article from h1noticias.com. The main headline is "ABERTAS INSCRIÇÕES PARA BOLSISTAS NO PROGRAMA CIÊNCIA NA ESCOLA, NO AM". Below the headline, there is a date "Date fevereiro 22, 2016", author "Author By webmaster", and category "Category Notícias do Amazonas". A navigation breadcrumb reads "Você está aqui: Início » Notícias do Amazonas » Abertas inscrições para bolsistas no Programa Ciência na Escola, no AM". There is a sub-headline "Enem no Vestibular" with a link to "Ultimeira nota do Enem para entrar na UNINTER, INACRUV-UFPA". A large photo shows a group of students in white lab coats standing behind a table with scientific equipment. A sidebar advertisement for "eTeacherHebrew" is visible on the right, with the text "Aprenda Hebraico online" and "Cadastre-se".

Mais de dez anos, o Programa Ciência na Escola (PCE) da **Fapeam** incentiva jovens a desenvolverem projetos de pesquisa (Foto: Leonor Souza)

A partir desta segunda-feira (22) estão abertas as inscrições para quem deseja concorrer a bolsas de estudos do Programa Ciência na Escola (PCE). Serão investidos R\$ 2,8 milhões para apoiar projetos de alfabetização científica.

De acordo com informações repassadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), serão concedidas bolsas de estudo para a execução de 420 projetos de pesquisas nas escolas da rede pública estadual e municipal de Ensino em Manaus e nos municípios do interior do Estado.

<http://h1noticias.com/abertas-inscricoes-para-bolsistas-no-programa-ciencia-na-escola-no-am/>



**FAPEAM**

# CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

**Veículo: D24 AM**

**Editoria:**

**Pag:**

**Assunto: 'Ciência na Escola' inscreve para bolsas em alfabetização científica no Amazonas**

**Cita a FAPEAM:**

Sim  
 Não

Release da assessoria

Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria

Iniciativa do próprio veículo de comunicação

**Conteúdo:**

- Positivo

- Negativo

**Publicado no site da FAPEAM:**

Sim  Não

**Data: 22/02/2016**

Rede Diário de Comunicação | Diário do Amazonas | Diário Dez Minutos | D24am | Record News Manaus | Assine: 092 3643-5000

**D24am** Atualizado às 8:43 AM  
Manaus, terça-feira 22 de fevereiro de 2016 - 8:48 AM  
25° atual 24° máx 30°

NOTÍCIAS ESPORTES PLUS AMAZÔNIA MULTIMÍDIA SERVIÇOS CLASSIFICADOS BLOGS

**AMAZÔNIA / CIÊNCIA**  
**'Ciência na Escola' inscreve para bolsas em alfabetização científica no Amazonas**  
Serão concedidas bolsas para a execução de 420 projetos de pesquisa nas escolas da rede pública estadual e municipal de ensino.

segunda-feira 22 de fevereiro de 2016 - 12:45 FM  
Com informações de assessoria / portal@d24am.com



**EM DESTAQUE**  
NOTÍCIAS / POLÍTICA  
Sérgio Moro ordena bloqueio de US\$ 100 milhões de Santana

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), em parceria com as secretarias de Estado de Educação (Seduc) e Municipal de Educação (Semed), abre inscrições, nesta segunda-feira (22), para o Programa Ciência na Escola (PCE), com o objetivo de oferecer bolsas de estudo para apoiar projetos de pesquisa de alfabetização científica. O investimento, feito pelo Governo do Estado, será de R\$ 2,8 milhões. Nesta edição, o objetivo é a concessão de bolsas para a execução de 420 projetos de pesquisa nas escolas da rede pública estadual e municipal de ensino em Manaus e nos municípios do interior do Amazonas. Do total, 200 serão de escolas da rede pública de ensino, na capital, e 220 de estudos no interior do Estado. De acordo com o diretor-presidente da **Fapeam**, René Levy Aguiar, a ideia do programa é despertar nos estudantes, ainda na educação básica, suas potencialidades a partir da execução dos projetos de pesquisa, e assim, dotá-los de alfabetização científica. "Nós ombreamos às instituições de Ensino Superior com sede no interior do Amazonas para que elas nos auxiliem na condução dos projetos do PCE, permitindo, com isso, a interação entre as escolas da rede municipal e estadual de ensino, a academia e a sociedade", afirmou.

Dentre as principais mudanças no Programa Ciência na Escola está a concessão de uma bolsa de estudo adicional aos professores como auxílio para publicação de artigos com os resultados dos estudos. Eles poderão contar com uma equipe de até cinco estudantes, a partir do 6º ano, que receberão bolsas de iniciação científica júnior durante a execução do projeto. Os projetos de pesquisa com apoio do governo do Estado no âmbito do PCE terão duração de seis meses, a contar de junho deste ano. As propostas devem ser enviadas à **Fapeam**, exclusivamente, via Sistema de Informações Gerenciais da Fundação (SigFapeam), até abril deste ano. A divulgação dos resultados está prevista para maio.

<http://new.d24am.com/amazonia/ciencia/programa-ciencia-escola-abre-inscricoes-para-bolsistas-pesquisa/147519>

<b>Veículo: Jornais do Brasil</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Abertas inscrições para bolsistas no programa ciência na escola, no AM-</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 22/02/2016

Jornais do Brasil | notícias brasileiras
Band UOL | Globo G1 | IG | Lancenet | R7 | Tecmundo | UOL

**A melhor Pós-graduação**  
 Você estuda e ainda conta com a segurança da orientação de carreira

### Abertas inscrições para bolsistas no Programa Ciência na Escola, no AM – notícias em Amazonas | G1

February 22, 2016 • administrador

Em mais de dez anos, o Programa Ciência na Escola (PCE) da Fapeam incentiva jovens a desenvolverem projetos de pesquisa (Foto: Leonor Souza)

A partir desta segunda-feira (22) estão abertas as inscrições para quem deseja concorrer a bolsas de estudos do Programa Ciência na Escola (PCE). Serão investidos R\$ 2,8 milhões para apoiar projetos de alfabetização científica. De acordo com informações repassadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), serão concedidas bolsas de estudo para a execução de 420 projetos de pesquisas nas escolas da rede pública estadual e municipal de Ensino em Manaus e nos municípios do interior do Estado.

saiba maisPrograma que forma jovens cientistas no AM faz 10 anos e abre inscriçõesAlunos de escola no AM criam app com horários de saídas de barcosEstudantes do AM denunciam atraso em pagamento de bolsas da Fapeam

O diretor-presidente da Fapeam, René Levy Aguiar, disse programa busca despertar nos estudantes da educação básica, suas potencialidades a partir da execução dos projetos de pesquisa. Bem como oportunizar a alfabetização científica, essencial para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado.

"Queremos incentivar, ao longo da educação básica, as potencialidades dos estudantes para que eles tenham a percepção da importância da pesquisa científica e tecnológica para o desenvolvimento econômico e social do Amazonas. Nesta edição, nos ombreamos às instituições de Ensino Superior com sede no interior do Estado para que elas nos auxiliem na condução dos projetos do PCE, permitindo, com isso, a interação entre as escolas da rede municipal e estadual de Ensino, a academia e a sociedade", disse Levy.

Nesta edição, dentre as principais mudanças no PCE está, a concessão de uma bolsa de estudo adicional aos professores como auxílio para publicação de artigos com os resultados dos estudos.



**Recent Posts**

- Vale, BHP e Samarco são citadas em ação judicial de R\$2 bil no ES – Reuters – UOL Notícias | Uol
- Holanda: descarrilhamento de trem deixa um morto e vários feridos | Band Uol
- Vem Oscar por aí? Música de Lady Gaga recebe mais um prêmio antes do grande evento – Entretenimento – Pop | R7
- Médicos da Prefeitura de BH fazem paralisação de 24 horas nesta terça – notícias em Minas Gerais | G1
- 19 curiosidades interessantes sobre o Império Google? – TecMundo | Tecmundo

Em mais de dez anos, o Programa Ciência na Escola (PCE) da **Fapeam** incentiva jovens a desenvolverem projetos de pesquisa (Foto: Leonor Souza)

A partir desta segunda-feira (22) estão abertas as inscrições para quem deseja concorrer a bolsas de estudos do Programa Ciência na Escola (PCE). Serão investidos R\$ 2,8 milhões para apoiar projetos de alfabetização científica.

De acordo com informações repassadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), serão concedidas bolsas de estudo para a execução de 420 projetos de pesquisas nas escolas da rede pública estadual e municipal de Ensino em Manaus e nos municípios do interior do Estado.

saiba maisPrograma que forma jovens cientistas no AM faz 10 anos e abre inscriçõesAlunos de escola no AM criam app com horários de saídas de barcosEstudantes do AM denunciam atraso em pagamento de bolsas da **Fapeam**

O diretor-presidente da **Fapeam**, René Levy Aguiar, disse programa busca despertar nos estudantes da educação básica, suas potencialidades a partir da execução dos projetos de pesquisa. Bem como oportunizar a alfabetização científica, essencial para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado.

"Queremos incentivar, ao longo da educação básica, as potencialidades dos estudantes para que eles tenham a percepção da importância da pesquisa científica e tecnológica para o desenvolvimento econômico e social do Amazonas. Nesta edição, nos ombreamos às instituições de Ensino Superior com sede no interior do Estado para que elas nos auxiliem na condução dos projetos do PCE, permitindo, com isso, a interação entre as escolas da rede municipal e estadual de Ensino, a academia e a sociedade", disse Levy.



## CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Nesta edição, dentre as principais mudanças no PCE está, a concessão de uma bolsa de estudo adicional aos professores como auxílio para publicação de artigos com os resultados dos estudos.

Os projetos de pesquisa com apoio do governo do Estado no âmbito do PCE terão duração de seis meses, a contar de junho deste ano. O edital esta disponível no site da **Fapeam**.

Dos 420 projetos que serão selecionados nesta edição para concessão do apoio financeiro, 200 serão de escolas da rede pública de Ensino, em Manaus, e 220 de serão estudos no interior do Amazonas. Até 2015, nas 16 edições do PCE, foram investidos R\$ 22,9 milhões no Programa. Os recursos foram destinados ao apoio de mais de 1,8 mil projetos de pesquisa e concessão de 13,1 mil bolsas de estudos a professores e alunos.

Leia Mais:

Fonte da noticia: G1

<http://www.jornaisnoticias.com.br/index.php/183694/abertas-inscriccc3b5es-para-bolsistas-no-programa-ciencia-na-escola-no-am-noticias-em-amazonas/>

<b>Veículo: G1 Amazonas</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Abertas inscrições para bolsistas no programa ciência na escola, no AM</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data: 22/02/2016</b>



A partir desta segunda-feira (22) estão abertas as inscrições para quem deseja concorrer a bolsas de estudos do Programa Ciência na Escola (PCE). Serão investidos R\$ 2,8 milhões para apoiar projetos de alfabetização científica.

De acordo com informações repassadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), serão concedidas bolsas de estudo para a execução de 420 projetos de pesquisas nas escolas da rede pública estadual e municipal de Ensino em Manaus e nos municípios do interior do Estado. O diretor-presidente da **Fapeam**, René Levy Aguiar, disse programa busca despertar nos estudantes da educação básica, suas potencialidades a partir da execução dos projetos de pesquisa. Bem como oportunizar a alfabetização científica, essencial para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado.

"Queremos incentivar, ao longo da educação básica, as potencialidades dos estudantes para que eles tenham a percepção da importância da pesquisa científica e tecnológica para o desenvolvimento econômico e social do Amazonas. Nesta edição, nos ombreamos às instituições de Ensino Superior com sede no interior do Estado para que elas nos auxiliem na condução dos projetos do PCE, permitindo, com isso, a interação entre as escolas da rede municipal e estadual de Ensino, a academia e a sociedade", disse Levy.

Nesta edição, dentre as principais mudanças no PCE está, a concessão de uma bolsa de estudo adicional aos professores como auxílio para publicação de artigos com os resultados dos estudos.

Os projetos de pesquisa com apoio do governo do Estado no âmbito do PCE terão duração de seis meses, a contar de junho deste ano. O edital está disponível no site da **Fapeam**.

Dos 420 projetos que serão selecionados nesta edição para concessão do apoio financeiro, 200



**FAPEAM**

## CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

serão de escolas da rede pública de Ensino, em Manaus, e 220 de serão estudos no interior do Amazonas. Até 2015, nas 16 edições do PCE, foram investidos R\$ 22,9 milhões no Programa. Os recursos foram destinados ao apoio de mais de 1,8 mil projetos de pesquisa e concessão de 13,1 mil bolsas de estudos a professores e alunos.

<http://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2016/02/abertas-inscricoes-para-bolsistas-no-programa-ciencia-na-escola-no-am.html>

<b>Veículo: Amazonas Notícias</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Estudo pretende identificar incidência de tipos de vírus de Dengue e outros arbovírus no Amazonas</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 22/02/2016



Para contribuir com o controle e a prevenção da Dengue e da Chikungunya, além dos arbovírus Orupouche e Mayaro, a pesquisadora da Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Regina Maria Figueiredo, está investigando com apoio do Governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), a incidência das arboviroses nos municípios de Manacapuru, Itacoatiara e Tefé.

De acordo com a pesquisadora, o estudo deve finalizar em julho deste ano e norteará os órgãos estaduais e municipais quanto à adoção de medidas de prevenção, combate e controle das doenças na região amazônica.

“Encontramos Dengue em todos os municípios estudados, além de Orupouche e Mayaro, em Tefé. O estudo provê informações relevantes sobre os arbovírus que circulam nestes municípios, contribuindo para as ações de controle e prevenção de doenças em nossa região”, disse a pesquisadora.

Segundo Regina Maria Figueiredo, a identificação da existência dos vírus nos municípios permitirá que um diagnóstico efetivo seja realizado. “Até então, não havia o conhecimento sobre os tipos de Dengue que circulavam nestes municípios, nem se sabia com certeza sobre a existência de Orupouche e Mayaro, em Tefé”, disse.

Os estudos fazem parte do projeto de pesquisa “Detecção de arbovírus de importância médica (Flavivirus, Orthobuyanvirus e Alphavirus) em pacientes atendidos em três municípios do Estado do Amazonas” com aporte financeiro no âmbito do Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde (PPSUS) do Ministério da Saúde e executado pela **Fapeam** em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde (Susam).

Diagnósticos – De acordo com resultados parciais divulgados pela pesquisadora, nas amostras



**FAPEAM**

## CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

dos pacientes do município de Tefé foram encontrados o Dengue sorotipo 4, em Manacapuru o Dengue sorotipo 3 e Dengue 4 e, em Itacoatiara, apenas o vírus Dengue sorotipo 4. Os resultados foram obtidos através do método transcrição reversa conjugada a reação em cadeia da polimerase (RT-PCR).

“Com a utilização do protocolo desenvolvido pela Fiocruz Amazônia encontramos a infecção por Oropouche e Mayaro. Como se trata de um novo protocolo, novos testes estão em andamento para a confirmação dos resultados”, explicou Regina Maria Figueiredo.

<http://www.amazonasnoticias.com.br/estudo-pretende-identificar-incidencia-de-tipos-de-virus-de-dengue-e-outros-arbovirus-no-amazonas/>

<b>Veículo: Portal do Holanda</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: PCE concederá 420 bolsas de estudo para execução de projetos de pesquisa nas escolas da rede pública.</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 22/02/2016

NOTÍCIAS DA REGIÃO NORTE - [FACEBOOK](#) [TWITTER](#) [GOOGLE+](#) [YOUTUBE](#) [INSTAGRAM](#) [PINTEREST](#) [WHATSAPP](#)

**PORTAL DO HOLANDA** 26 °C Manaus - AM DÓLAR: R\$ 3,94 EURO: R\$ 4,34 **IVC** SITE AUDITADO

AMAZONAS BASTIDORES ESPORTE BRASIL MUNDO FAMOSOS & TV POLICIAL BIZARRO + ASSUNTOS -

ÚLTIMAS NOTÍCIAS | BLATTER PUBLICARÁ LIVRO SOBRE SUA TRAJETÓRIA NA FIFA

**Unidade Japiim - Provas: 11/02/16**  
Informações: (92) 3643.2000 • WhatsApp: (92) 99413.0379

AMAZONAS

## PCE concederá 420 bolsas de estudo para execução de projetos de pesquisa nas escolas da rede pública

© POSTADO EM 22/02/2016 ÀS 10H45 PORTAL DO HOLANDA



Bastidores da Política



Com investimentos da ordem de R\$ 2,8 milhões para apoiar projetos de alfabetização científica, o governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), em parceria com as secretarias de Estado de Educação (Seduc) e Municipal de Educação (Semed), disponibiliza, a partir desta segunda-feira (22/02), o edital do Programa Ciência na Escola (PCE).

Nesta edição, o objetivo é a concessão de bolsas de estudo para a execução de 420 projetos de pesquisas nas escolas da rede pública estadual e municipal de Ensino em Manaus e nos municípios do interior do Estado.

O diretor-presidente da Fapeam, René Levy Aguiar, disse que o escopo do Programa Ciência na Escola é despertar nos estudantes, ainda na educação básica, suas potencialidades a partir da execução dos projetos de pesquisa, e assim, dotá-los de alfabetização científica, essencial para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado.

“Queremos incentivar, ao longo da educação básica, as potencialidades dos estudantes para que eles tenham a percepção da importância da pesquisa científica e tecnológica para o desenvolvimento econômico e social do Amazonas. Nesta edição, nos ombreamos às instituições de Ensino Superior com sede no interior do Estado para que elas nos auxiliem na condução dos projetos do PCE, permitindo, com isso, a interação entre as escolas da rede municipal e estadual de Ensino, a academia e a sociedade”, disse Levy.

Dentre as principais mudanças no Programa Ciência na Escola está, ainda, a concessão de uma bolsa de estudo adicional aos professores como auxílio para publicação de artigos com os resultados dos estudos.



Segundo o secretário de Estado de Educação do Amazonas, Rossieli Soares, o PCE é uma iniciativa que marca o trabalho das escolas e influencia, de maneira significativa, o desenvolvimento dos que dele participam, especialmente, os estudantes.

“O Programa Ciência na Escola tem dois aspectos muito importantes: o incentivo aos estudantes pela pesquisa, pela ciência e, por outro lado, o envolvimento do professor. O desenvolvimento de projetos é importante para o fazer pedagógico do educador, pois pode servir de ponto de partida para um mestrado ou doutorado. Isso já funciona como uma capacitação, uma qualificação e crescimento da carreira profissional do docente”, destacou o secretário.

A secretária Municipal de Educação, Kátia Schweickardt, destacou que o PCE tem uma função importante para os alunos da educação básica.

Segundo ela, por meio do programa, é possível despertar o espírito crítico e científico nas crianças. “Esse desenvolvimento crítico e científico possibilita que as crianças sejam mais curiosas, questionadoras e isso é muito importante. O PCE faz essa ponte entre as instituições de pesquisa e a rede básica, envolve os nossos alunos, formando pequenos cientistas que, no futuro, podem se transformar em grandes pesquisadores, com trabalhos de grande relevância para o nosso município, Estado e, até mesmo, para o país”, disse.

## Benefício

O PCE é uma iniciativa pioneira do governo do Estado e de referência no País na pesquisa científica na educação básica.

O programa quebra o paradigma da formação científica exclusivamente nas instituições científicas e de Ensino Superior e adentra as escolas dos ensinos Fundamental (6º ao 9º anos) e Médio como política pública de vanguarda que envolve professores e alunos da educação básica no universo da educação científica com a oferta de bolsas de estudo, formação continuada e elaboração de publicações de autoria dos professores e alunos participantes do programa.

Até 2015, nas 16 edições do PCE, foram investidos R\$ 22,9 milhões no Programa. Os recursos foram destinados ao apoio de mais de 1,8 mil projetos de pesquisa e concessão de 13,1 mil bolsas de estudos a professores e alunos.

Dos 420 projetos que serão selecionados nesta edição para concessão do apoio financeiro, 200 serão de escolas da rede pública de Ensino, em Manaus, e 220 de serão estudos no interior do Amazonas.

Os projetos de pesquisa com apoio do governo do Estado no âmbito do PCE terão duração de seis meses, a contar de junho deste ano.

Os professores contemplados receberão uma bolsa de estudo para o desenvolvimento das pesquisas e poderão contar com uma equipe de até cinco estudantes, a partir do 6º ano, que receberão bolsas de iniciação científica júnior durante a execução do projeto.

O Programa foi redesenhado visando à execução das atividades de pesquisa e para facilitar o processo de prestação de contas do benefício recebido ao término dos projetos.

As propostas devem ser enviadas à Fapeam, exclusivamente, via Sistema de Informações Gerenciais da Fundação (SigFapeam), até abril deste ano. A divulgação dos resultados está prevista para maio e as atividades devem iniciar no mês de junho.

<http://www.portaldoholanda.com.br/bolsas-de-estudo/pce-concedera-420-bolsas-de-estudo-para-execucao-de-projetos-de-pesquisa-nas-escola>

<b>Veículo: Portal Flagrante</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Empresa incubada na Ufam desenvolve bioinseticida para combater o Aedes</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 22/02/2016



The screenshot shows a news article on the 'Flagrante' website. The main headline is 'Empresa incubada na Ufam desenvolve bioinseticida para combater o Aedes'. The article features an image of a mosquito with a red 'X' over it, indicating its elimination. The text describes the partnership between researchers from Ufam and Inpa, highlighting the use of Amazonian fungi to create a bioinsecticide that kills mosquito eggs and larvae within 24 hours. It also mentions a survey of 199 municipalities in risk for diseases like Dengue, Zika, and Chikungunya. The article is dated 09/07 and includes social media sharing options.

O produto é resultado da parceria entre pesquisadores da Ufam e Inpa, e é feito de extratos de fungos amazônicos que eliminam ovos e larvas em até 24h. O *Aedes aegypti*, responsável por transmitir Dengue, Febre Chikungunya, Zica Vírus e outras doenças, tem preocupado o governo brasileiro pela velocidade como se propaga nas áreas urbanas. O Levantamento Rápido de Índices para o mosquito apontou 199 municípios em situação de risco para as doenças.

O portal acumula informações de quase 1.800 cidades. A classificação é feita com base em dados reunidos pelo Ministério da Saúde, e leva em conta o fato de que, em mais de 4% das casas visitadas nesses locais, foram encontradas larvas do mosquito. O ministério identificou o total de 665 municípios em alerta. Outros 928 foram considerados com índices satisfatórios, já que nessas localidades menos de 1% das residências apresentaram larvas do mosquito.

Diante do quadro de alerta, pesquisadores de todas as regiões têm realizado investigações com o intuito de minimizar o impacto na saúde pública e evitar um surto das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*, em especial da Zika, que pode causar a microcefalia.

Na Universidade Federal do Amazonas, uma equipe liderada pela professora Antônia Queiroz Lima de Souza, da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA), em parceria com uma empresa incubada no Centro de Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico (Cdtech) da Ufam, e biólogos do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), desenvolveu um bioinseticida capaz de eliminar ovos e larvas do mosquito *Aedes aegypti*.

Composição

Trata-se de um produto da Ecobios Ltda, empresa que desenvolve projetos de inovação com a finalidade de prestar serviços de Consultoria em Controle Ambiental e Análises Químicas

Microbiológicas no Amazonas. A diretora é a bióloga Yamile Benaion Alencar, graduada e pós-graduada pela Ufam, e a empresa está desde 2012 no Centro de Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico da Ufam (Cdtech), incubadora de empresas vinculada O bioinseticida de fungos pode ser comercializado na versão líquida e em pó. Foto: Fapeam à Faculdade de Estudos Sociais (FES) e dedicado a promover o empreendedorismo dentro e fora da comunidade universitária.

O produto é uma solução micoinseticida, ou seja, tem em sua composição extratos de fungos presentes no interior de plantas coletadas em ecossistemas da região amazônica, e no intestino de simuliídeos (Simuliidae), pequenas moscas negras de países tropicais. Para os ovos e larvas do mosquito *Aedes aegypti*, esses fungos são parasitas mortais. O bioinseticida poderá ser usado por meio da borrifação manual ou pela aplicação do pó diretamente na água de recipientes onde haja proliferação do *Aedes aegypti*. "Isso vai depender de como ele será produzido pelas empresas interessadas na fabricação em escala comercial. Esperamos que a distribuição em farmácias e supermercados seja realizada de forma ambientalmente correta", explica Yamile Benaion. Um dos grandes diferenciais é que a fórmula tem baixo impacto ambiental, pois utiliza compostos biodegradáveis. Ou seja, ele apresenta baixa toxicidade para o ser humano, ao mesmo tempo em que é altamente tóxico para o mosquito.

#### Descoberta e parcerias

Os primeiros extratos de fungos endofíticos contra *Aedes* (vetor da dengue) e Anophales (vetor da malária) foram produzidos e avaliados em 2007, em uma pesquisa de mestrado que teve como colaboradores a professora Antônia Queiroz Lima de Souza, da Ufam, e o professor Wanderli Pedro Tadei, do Inpa. Em 2013, saiu o primeiro artigo na Revista Brasileira de Medicina Tropical, intitulado 'Efeitos larvicidas de extratos de fungos Placa com fungos isolados basidiomicetos endofíticos sobre as larvas de *Aedes* e Anopheles'. (Leia o artigo).

Muito antes, em 2011, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), em conjunto com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), lançou um edital chamado PAPE-Integração, voltado ao desenvolvimento de produtos biotecnológicos por microempresas da região. As professoras Yamile Benaion (Ecobios) e Antônia de Souza (Ufam) submeteram, então, o projeto do bioinseticida, sendo depois aprovado com recursos que visaram à produção de fungos filamentosos para o controle do *Aedes aegypti* no Amazonas.

Ufam e Inpa também foram parceiros da empresa. "Nós da UFAM isolamos, conservamos e produzimos os extratos. Já o Inpa forneceu a infraestrutura para os ensaios inseticidas e nos deu todo o apoio jurídico para o pedido da patente", explica Antônia de Souza.

#### Bioinseticida em pragas da agricultura

Os fungos, em geral, são capazes de atacar um grande número de insetos em praticamente todos os estágios de vida. Os fungos descobertos na pesquisa, além de controlar larvas dos mosquitos, são citados no meio científico Yamile Benaion, bióloga e empresária. Foto: **Fapeam** como "potenciais biocontroladores de pragas da agricultura". "Como exemplos de pragas e aplicação de bioinseticidas a base de fungos, posso citar os usados para controle de cigarrinhas da cana-de-açúcar, controle de lagartas, cupins, brocas da bananeira, gorgulho do arroz, dentre outros que causam problemas na agricultura no Brasil e no mundo", diz Yamile Benaion.

#### Comercialização

Com a descoberta do bioinseticida, o principal foco da empresa, a partir de agora, é buscar investidores no Brasil ou exterior para a fabricação em massa do produto, e a rápida introdução no mercado através da venda direta. "O Inpa, titular da patente, juntamente com a Ecobios, Ufam e **Fapeam** estão à frente das negociações, buscando a transferência de tecnologia, objetivo maior da equipe do projeto e das instituições envolvidas", ressalta Yamile. Ainda para a empresária, o preço do bioinseticida, com base em levantamentos, pode girar em torno de R\$ 20 o litro ou R\$15 o quilo.

<http://www.portalfagranteam.com.br/2016/02/empresa-incubada-na-ufam-desenvolve.html>



FAPEAM

# CLIPPING Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

<b>Veículo: Jornal Em Tempo</b>		<b>Editoria: Dia a Dia</b>	<b>Pag: C3</b>
<b>Assunto: Estudo pretende identificar tipos</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 23/02/2016

**EMTEMPO**  
MÃNHAS, TERÇA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 2016

**Dia a dia** C3

## Interdição da Eduardo Ribeiro gera transtornos

Obras da segunda fase de recuperação da avenida iniciaram ontem, a contragosto de quem trabalha na área central

**JOHANNES KAVNER**

**O** trecho da avenida Eduardo Ribeiro entre as avenidas 7 de Setembro e Centro, foi interditado ontem para dar continuidade à segunda etapa das obras de revitalização da via. Entretanto, alguns comerciantes, pedestres e pedestres reclamaram dos efeitos da interdição no trânsito e no comércio. Para a maioria, as obras só vão vir à péssima, mas com todo transtorno e prejuízo que gera, faz a população pagar um preço alto. Outras obras podem durar até 120 dias.

O coordenador de obras de melhorias da Prefeitura Municipal de Manaus, João Roberto de Oliveira, afirmou que a interdição é necessária para garantir a segurança das obras e a qualidade do serviço. Ele explicou que as obras de recuperação da avenida Eduardo Ribeiro são parte de um projeto maior de revitalização da área central da cidade.

Ele disse que a obra de recuperação da avenida Eduardo Ribeiro é uma das obras mais importantes da Prefeitura Municipal de Manaus. A obra é dividida em duas etapas. A primeira etapa consistiu na recuperação da infraestrutura da via, como a troca de tubos de esgoto e a melhoria do sistema de drenagem. A segunda etapa, que começou ontem, consiste na recuperação do pavimento asfáltico e na melhoria da sinalização e da iluminação pública.

O coordenador de obras de melhorias da Prefeitura Municipal de Manaus, João Roberto de Oliveira, afirmou que a interdição é necessária para garantir a segurança das obras e a qualidade do serviço. Ele explicou que as obras de recuperação da avenida Eduardo Ribeiro são parte de um projeto maior de revitalização da área central da cidade.



Trabalhadores da obra na área central de Manaus, na avenida Eduardo Ribeiro, não foram impedidos por alguns comerciantes e trabalhadores do Centro.

**RESGATE**

Uma das obras será a reforma da camada asfáltica para revestir as paralelas e a faixa de 1,5 m, que, junto com os blocos de concreto (paralelas) e o mobiliário, compõem o projeto de revitalização.

**ARROVÍRUS**

### Estudo pretende identificar tipos

A incidência das arrovírus nos municípios de Manaus, Itapirica e Itaituba é o alvo de uma pesquisa desenvolvida pela pesquisadora da Fundação de Medicina Tropical (Doutora Helena Maria de Sousa), Regina Maria Figueiredo. O estudo pretende contribuir com o controle e a prevenção da dengue e do chikungunya, além dos arrovírus, mosquito e murgueiro. De acordo com Figueiredo, o estudo deve finalizar em julho deste ano e os resultados serão enviados ao município quanto à elaboração de medidas de prevenção, controle e combate das doenças.

Figueiredo disse que os estudos foram parte de um projeto de pesquisa "Diagnóstico de arrovírus de importância médica (Arrovírus, Ornitovírus e Alphavírus) em pacientes atendidos em três municípios de Manaus, no Brasil". O estudo foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pelo Ministério da Saúde (MS).

**Diagnósticos**

De acordo com Figueiredo, os resultados dos estudos serão utilizados para a elaboração de medidas de prevenção, controle e combate das doenças. Ela disse que os resultados serão utilizados para a elaboração de medidas de prevenção, controle e combate das doenças.

**SAÚDE BUCAL**

### Escola pública recebe campanha

Alunos da escola municipal Presidente Manuel Ferraz de Campos Sales, localizada no bairro Tarumã, Zona Oeste, receberam, ontem, palestra educativa sobre a saúde bucal. A palestra foi ministrada pela professora de Saúde Bucal, Rosângela de Souza. Ela explicou que a saúde bucal é importante para a qualidade de vida e a prevenção de doenças. Ela disse que a saúde bucal é importante para a qualidade de vida e a prevenção de doenças.



**Campanha** Foram orientados sobre como manter a higiene bucal.

Além da palestra, os alunos receberam material educativo sobre a saúde bucal. A campanha é parte de um projeto maior de promoção da saúde bucal na cidade de Manaus.

## ARBOVÍRUS

# Estudo pretende identificar tipos

A incidência das arbovirose nos municípios de Manacapuru, Itacoatiara e Tefé é alvo de uma pesquisa desenvolvida pela pesquisadora da Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Regina Maria Figueiredo. O estudo pretende contribuir com o controle e a prevenção da dengue e da chikungunya, além dos arbovírus oropouche e mayaro. De acordo com Figueiredo, o estudo deve finalizar em julho deste ano e norteará os órgãos estaduais e municipais quanto à adoção de medidas de prevenção, combate e controle das doenças na Região Amazônica.

“Encontramos dengue em todos os municípios estudados, além do oropouche e mayaro, em Tefé. O estudo provê informações relevantes sobre os arbovírus que circulam nestes municípios, contribuindo para as ações de controle e prevenção de doenças em nossa região”, disse a pesquisadora.

Segundo Regina Maria, a identificação da existência dos vírus nos municípios permitirá que um diagnóstico efetivo seja realizado. “Até então, não havia o conhecimento sobre os tipos de dengue que circulavam nestes municípios, nem se sabia com certeza sobre a existência de oropouche e mayaro, em

Tefé”, disse.

Os estudos fazem parte do projeto de pesquisa “Detecção de arbovírus de importância médica (Flavivirus, Orthobuyanvirus e Alphavirus) em pacientes atendidos em três municípios do Estado do Amazonas”, com aporte financeiro no âmbito do Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde (PP-SUS) do Ministério da Saúde e executado pela via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde (Susam).

### Diagnósticos

De acordo com resultados parciais divulgados pela pes-

quisadora, nas amostras dos pacientes do município de Tefé foram encontrados o dengue sorotipo 4; em Manacapuru o dengue sorotipo 3 e dengue 4; e, em Itacoatiara, apenas o vírus dengue sorotipo 4. Os resultados foram obtidos através do método de transcrição reversa conjugada à reação em cadeia da polimerase (RT-PCR).

“Com a utilização do protocolo desenvolvido pela Fiocruz Amazônia, encontramos a infecção por oropouche e mayaro. Como se trata de um novo protocolo, novos testes estão em andamento para a confirmação dos resultados”, explicou a pesquisadora.



VENITON KUCHLER/ANPR

**Pesquisa** norteará órgãos quanto à adoção de medidas de prevenção



# CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

<b>Veículo: Radar 10</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: No AM, Fapeam abre inscrições para bolsas do Programa Ciência na Escola</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 22/02/2016

The screenshot shows the website of Amazonas FM 101.5. The main headline is "No AM, Fapeam abre inscrições para bolsas do Programa Ciência na Escola". Below the headline, it states "Serão concedidas 420 bolsas para projetos de pesquisas em escolas estaduais e municipais". The article is dated 22/02/2016 and was updated at 15:51:33. There are social media sharing options for Facebook, Twitter, and Google+. A video player is visible below the text. To the right, there is a "Lista" section with a "Podcast" link and a "TOP 3" section listing popular content.

As inscrições para quem deseja concorrer a bolsas de estudos do Programa Ciência na Escola (PCE) foram abertas nesta segunda-feira (22). Serão investidos R\$ 2,8 milhões para apoiar projetos de alfabetização científica. De acordo com informações repassadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), serão concedidas bolsas de estudo para a execução de 420 projetos de pesquisas nas escolas da rede pública estadual e municipal de ensino, em Manaus e nos municípios do interior do Estado. Confira o edital.

<http://portalamazonia.com/radar10/amazonas-fm/noticias-detalhe/ciencia-e-tecnologia/abertas-inscricoes-para-bolsas-do-programa-ciencia-na-escola-no-amazonas/?cHash=dd76e46aae40d5dce627311cab914e6>

<b>Veículo: Rede Tiradentes</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Abertas inscrições para bolsistas no Programa Ciência na Escola, no AM</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		<b>Data:</b> 22/02/2016



A partir desta segunda-feira (22) estão abertas as inscrições para quem deseja concorrer a bolsas de estudos do Programa Ciência na Escola (PCE). Serão investidos R\$ 2,8 milhões para apoiar projetos de alfabetização científica.

De acordo com informações repassadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), serão concedidas bolsas de estudo para a execução de 420 projetos de pesquisas nas escolas da rede pública estadual e municipal de Ensino em Manaus e nos municípios do interior do Estado.

O diretor-presidente da **Fapeam**, René Levy Aguiar, disse programa busca despertar nos estudantes da educação básica, suas potencialidades a partir da execução dos projetos de pesquisa. Bem como oportunizar a alfabetização científica, essencial para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado.

“Queremos incentivar, ao longo da educação básica, as potencialidades dos estudantes para que eles tenham a percepção da importância da pesquisa científica e tecnológica para o desenvolvimento econômico e social do Amazonas. Nesta edição, nos ombreamos às instituições de Ensino Superior com sede no interior do Estado para que elas nos auxiliem na condução dos projetos do PCE, permitindo, com isso, a interação entre as escolas da rede municipal e estadual de Ensino, a academia e a sociedade”, disse Levy.

Nesta edição, dentre as principais mudanças no PCE está, a concessão de uma bolsa de estudo adicional aos professores como auxílio para publicação de artigos com os resultados dos estudos.

Os projetos de pesquisa com apoio do governo do Estado no âmbito do PCE terão duração de seis meses, a contar de junho deste ano. O edital esta disponível no site da **Fapeam**.

Dos 420 projetos que serão selecionados nesta edição para concessão do apoio financeiro, 200



**FAPEAM**

## CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

serão de escolas da rede pública de Ensino, em Manaus, e 220 de serão estudos no interior do Amazonas. Até 2015, nas 16 edições do PCE, foram investidos R\$ 22,9 milhões no Programa. Os recursos foram destinados ao apoio de mais de 1,8 mil projetos de pesquisa e concessão de 13,1 mil bolsas de estudos a professores e alunos.

<http://www.redetiradentes.com.br/ronaldotiradentes/abertas-inscricoes-para-bolsistas-no-programa-ciencia-na-escola-no-am/>

<b>Veículo: Portal A Critica</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Estudo pretende identificar a incidência de tipos de dengue e outros arbovírus no AM</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 22/02/2016



Para contribuir com o controle e a prevenção da dengue e da chikungunya, além dos arbovírus oropouche e mayaro, uma pesquisadora da Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD) está investigando a incidência das arboviroses nos municípios de Manacapuru, Itacoatiara e Tefé.

Com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), a pesquisadora Regina Maria Figueiredo está à frente dos trabalhos. De acordo com a pesquisadora, o estudo deve finalizar em julho deste ano e norteará os órgãos estaduais e municipais quanto à adoção de medidas de prevenção, combate e controle das doenças na região amazônica.

“Encontramos dengue em todos os municípios estudados, além oropouche e mayaro, em Tefé. O estudo provê informações relevantes sobre os arbovírus que circulam nestes municípios, contribuindo para as ações de controle e prevenção de doenças em nossa região”, disse a pesquisadora.

Segundo Regina Maria Figueiredo, a identificação da existência dos vírus nos municípios permitirá que um diagnóstico efetivo seja realizado. “Até então não havia o conhecimento sobre os tipos de dengue que circulavam nestes municípios, nem se sabia com certeza sobre a existência de oropouche e mayaro, em Tefé”, disse.

Os estudos fazem parte do projeto de pesquisa “Detecção de arbovírus de importância médica (Flavivirus, Orthobuyanvirus e Alphavirus) em pacientes atendidos em três municípios do Estado do Amazonas” com aporte financeiro no âmbito do Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde (PPSUS) do Ministério da Saúde e executado pela Fapeam em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde (Susam).

#### Diagnósticos

De acordo com resultados parciais divulgados pela pesquisadora, nas amostras dos pacientes



**FAPEAM**

## CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

do município de Tefé foram encontrados o dengue sorotipo 4, em Manacapuru o dengue sorotipo 3 e dengue 4 e, em Itacoatiara, apenas o vírus dengue sorotipo 4. Os resultados foram obtidos através do método transcrição reversa conjugada a reação em cadeia da polimerase (RT-PCR).

“Com a utilização do protocolo desenvolvido pela Fiocruz Amazônia encontramos a infecção por oropouche e mayaro. Como se trata de um novo protocolo, novos testes estão em andamento para a confirmação dos resultados”, explicou Regina Maria Figueiredo.

\*Com informações da assessoria de imprensa

[http://acritica.uol.com.br/noticias/Estudo-identificar-incidencia-arbovirus-Amazonas\\_0\\_1527447257.html](http://acritica.uol.com.br/noticias/Estudo-identificar-incidencia-arbovirus-Amazonas_0_1527447257.html)



**FAPEAM**

# CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

**Veículo: Portal A Crítica**

**Editoria:**

**Pag:**

**Assunto: Programa Ciência na Escola recebe R\$ 2,8 milhões do Governo do Amazonas**

**Cita a Fapeam:**

Sim

Não

Release da assessoria

Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria

Iniciativa do próprio veículo de comunicação

**Conteúdo:**

- Positivo

- Negativo

**Publicado no site da Fapeam:**

Sim

Não

**Data: 22/02/2016**

**Programa Ciência na Escola recebe R\$ 2,8 milhões do Governo do Amazonas**

Recursos são referentes a aporte financeiro para execução de 420 projetos de pesquisa nas escolas da rede pública estadual e municipal no AM

22 de Fevereiro de 2016  
ACRITICA.COM

Projeto é feito em parceria com a Fapeam, Seduc e Semed (Evandro Seixas)

**NC 750X**  
Modelo STD  
Preço à vista  
DE R\$ 29.802<sup>00</sup>  
POR R\$ 27.990<sup>00</sup>

ESTOU INTERESSADO

HONDA  
40 ANOS DE INOVAÇÃO

ASSISTA: CRAQUE NA TV

Com investimentos de R\$ 2,8 milhões para apoiar projetos de alfabetização científica, o Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), em parceria com as secretarias de Estado de Educação (Seduc) e Municipal de Educação (Semed), disponibiliza o edital do Programa Ciência na Escola (PCE).

Nesta edição, o objetivo é a concessão de bolsas de estudo para a execução de 420 projetos de pesquisas nas escolas da rede pública estadual e municipal de Ensino em Manaus e nos municípios do interior do Estado.

O diretor-presidente da **Fapeam**, René Levy Aguiar, disse que o escopo do Programa Ciência na Escola é despertar nos estudantes, ainda na educação básica, suas potencialidades a partir da execução dos projetos de pesquisa, e assim, dotá-los de alfabetização científica, essencial para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado.

“Queremos incentivar, ao longo da educação básica, as potencialidades dos estudantes para que eles tenham a percepção da importância da pesquisa científica e tecnológica para o desenvolvimento econômico e social do Amazonas. Nesta edição, nos ombreamos às instituições de Ensino Superior com sede no interior do Estado para que elas nos auxiliem na condução dos projetos do PCE, permitindo, com isso, a interação entre as escolas da rede municipal e estadual de Ensino, a academia e a sociedade”, disse Levy.

Dentre as principais mudanças no Programa Ciência na Escola está, ainda, a concessão de uma bolsa de estudo adicional aos professores como auxílio para publicação de artigos com os resultados dos estudos.

Segundo o secretário de Estado de Educação do Amazonas, Rossieli Soares, o PCE é uma iniciativa que marca o trabalho das escolas e influencia, de maneira significativa, o desenvolvimento dos que dele participam, especialmente, os estudantes.

“O Programa Ciência na Escola tem dois aspectos muito importantes: o incentivo aos

estudantes pela pesquisa, pela ciência e, por outro lado, o envolvimento do professor. O desenvolvimento de projetos é importante para o fazer pedagógico do educador, pois pode servir de ponto de partida para um mestrado ou doutorado. Isso já funciona como uma capacitação, uma qualificação e crescimento da carreira profissional do docente”, destacou o secretário.

A secretária Municipal de Educação, Kátia Schweickardt, destacou que o PCE tem uma função importante para os alunos da educação básica.

Segundo ela, por meio do programa, é possível despertar o espírito crítico e científico nas crianças. “Esse desenvolvimento crítico e científico possibilita que as crianças sejam mais curiosas, questionadoras e isso é muito importante. O PCE faz essa ponte entre as instituições de pesquisa e a rede básica, envolve os nossos alunos, formando pequenos cientistas que, no futuro, podem se transformar em grandes pesquisadores, com trabalhos de grande relevância para o nosso município, Estado e, até mesmo, para o país”, disse.

## Benefício

O PCE é uma iniciativa pioneira do governo do Estado e de referência no País na pesquisa científica na educação básica.

O programa quebra o paradigma da formação científica exclusivamente nas instituições científicas e de Ensino Superior e adentra as escolas dos ensinos Fundamental (6º ao 9º anos) e Médio como política pública de vanguarda que envolve professores e alunos da educação básica no universo da educação científica com a oferta de bolsas de estudo, formação continuada e elaboração de publicações de autoria dos professores e alunos participantes do programa.

Até 2015, nas 16 edições do PCE, foram investidos R\$ 22,9 milhões no Programa. Os recursos foram destinados ao apoio de mais de 1,8 mil projetos de pesquisa e concessão de 13,1 mil bolsas de estudos a professores e alunos.

Dos 420 projetos que serão selecionados nesta edição para concessão do apoio financeiro, 200 serão de escolas da rede pública de Ensino, em Manaus, e 220 de serão estudos no interior do Amazonas.

Os projetos de pesquisa com apoio do governo do Estado no âmbito do PCE terão duração de seis meses, a contar de junho deste ano.

Os professores contemplados receberão uma bolsa de estudo para o desenvolvimento das pesquisas e poderão contar com uma equipe de até cinco estudantes, a partir do 6º ano, que receberão bolsas de iniciação científica júnior durante a execução do projeto.

O Programa foi redesenhado visando à execução das atividades de pesquisa e para facilitar o processo de prestação de contas do benefício recebido ao término dos projetos.

As propostas devem ser enviadas à **Fapeam**, exclusivamente, via Sistema de Informações Gerenciais da Fundação (SigFapeam), até abril deste ano. A divulgação dos resultados está prevista para maio e as atividades devem iniciar no mês de junho.

\*Com informações da assessoria de imprensa

[http://acritica.uol.com.br/noticias/Governo-Estado-Programa-Ciencia-Escola\\_0\\_1527447260.html](http://acritica.uol.com.br/noticias/Governo-Estado-Programa-Ciencia-Escola_0_1527447260.html)

<b>Veículo: Facebook A Critica</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Estudo pretende identificar a incidência de tipos de dengue e outros arbovírus no AM:</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 22/02/2016



**Portal A Critica**

14 h · 🌐

Estudo pretende identificar a incidência de tipos de dengue e outros arbovírus no AM: <http://goo.gl/5jL7li>

Além do vírus da dengue encontrados em Manacapuru e Itacoatiara, estudiosos detectaram ainda em Tefé o arbovírus orupouche e mayaro



➦ Compartilhar

Mario Jorge de Oliveira, Klinger Paes, Marizinete Lima e outras 4 pessoas curtiram isso.

<b>Veículo: Facebook A Critica</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Programa Ciência na Escola recebe R\$ 2,8 milhões do Governo do Amazonas:</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		



**Portal A Critica**

18 h · 🌐

Programa Ciência na Escola recebe R\$ 2,8 milhões do Governo do Amazonas: <http://goo.gl/tdEDnz>

Recursos são referentes a aporte financeiro para execução de 420 projetos de pesquisa nas escolas da rede pública estadual e municipal no AM



➦ **Compartilhar**

Rosinda Ferreira, Raoni Souza, Ageu Araújo e outras 21 pessoas curtiram isso.

<b>Veículo: Metropolitano</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Estudo pretende identificar incidência de tipos de vírus de Dengue e outros arbovírus no AM</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 23/02/2016



Para contribuir com o controle e a prevenção da Dengue e da Chikungunya, além dos arbovírus Orupouche e Mayaro, a pesquisadora da Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Regina Maria Figueiredo, está investigando com apoio do Governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), a incidência das arboviroses nos municípios de Manacapuru, Itacoatiara e Tefé.

De acordo com a pesquisadora, o estudo deve finalizar em julho deste ano e norteará os órgãos estaduais e municipais quanto à adoção de medidas de prevenção, combate e controle das doenças na região amazônica.

“Encontramos Dengue em todos os municípios estudados, além de Orupouche e Mayaro, em Tefé. O estudo provê informações relevantes sobre os arbovírus que circulam nestes municípios, contribuindo para as ações de controle e prevenção de doenças em nossa região”, disse a pesquisadora.

Segundo Regina Maria Figueiredo, a identificação da existência dos vírus nos municípios permitirá que um diagnóstico efetivo seja realizado. “Até então, não havia o conhecimento sobre os tipos de Dengue que circulavam nestes municípios, nem se sabia com certeza sobre a existência de Orupouche e Mayaro, em Tefé”, disse.

Os estudos fazem parte do projeto de pesquisa “Detecção de arbovírus de importância médica (Flavivirus, Orthobuyanvirus e Alphavirus) em pacientes atendidos em três municípios do Estado do Amazonas” com aporte financeiro no âmbito do Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde (PPSUS) do Ministério da Saúde e executado pela Fapeam em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde (Susam).



**FAPEAM**

## CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Diagnósticos – De acordo com resultados parciais divulgados pela pesquisadora, nas amostras dos pacientes do município de Tefé foram encontrados o Dengue sorotipo 4, em Manacapuru o Dengue sorotipo 3 e Dengue 4 e, em Itacoatiara, apenas o vírus Dengue sorotipo 4. Os resultados foram obtidos através do método transcrição reversa conjugada a reação em cadeia da polimerase (RT-PCR).

“Com a utilização do protocolo desenvolvido pela Fiocruz Amazônia encontramos a infecção por Oropouche e Mayaro. Como se trata de um novo protocolo, novos testes estão em andamento para a confirmação dos resultados”, explicou Regina Maria Figueiredo.

<http://www.metropolitano.info/estudo-pretende-identificar-incidencia-de-tipos-de-virus-de-dengue-e-outras-arbovirus-no-amazonas/>

<b>Veículo:</b> Portal do Governo	<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Estudo pretende identificar incidência de tipos de vírus de Dengue e outros arbovírus no Amazonas</b>		
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
		<b>Data:</b> 23/02/2016



The screenshot shows the FAPEAM website interface. At the top, there is a navigation bar with links for 'O Amazonas', 'Nosso Governo', 'Cidadão', 'Negócios', 'Sala de Imprensa', 'Fale Conosco', and 'Portal do Servidor'. Below the navigation bar is a search bar with the text 'BUSCA' and a 'Buscar' button. The main content area displays a news article with the following text:

**Estudo pretende identificar incidência de tipos de vírus de Dengue e outros arbovírus no Amazonas**  
15:53 - 22/02/2016

**Divulgar** Além do vírus da dengue, estudiosos detectaram arbovírus Oropouche e Mayaro no município de Tefé

Para contribuir com o controle e a prevenção da Dengue e da Chikungunya, além dos arbovírus Oropouche e Mayaro, a pesquisadora da Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Regina Maria Figueiredo, está investigando com apoio do Governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), a incidência das arboviroses nos municípios de Manacapuru, Itacoatiara e Tefé.

De acordo com a pesquisadora, o estudo deve finalizar em julho deste ano e norteará os órgãos estaduais e municipais quanto à adoção de medidas de prevenção, combate e controle das doenças na região amazônica.

"Encontramos Dengue em todos os municípios estudados, além de Oropouche e Mayaro, em Tefé. O estudo provê informações relevantes sobre os arbovírus que circulam nestes municípios, contribuindo para as ações de controle e prevenção de doenças em nossa região", disse a pesquisadora.

Segundo Regina Maria Figueiredo, a identificação da existência dos vírus nos municípios permitirá que um diagnóstico efetivo seja realizado. "Até então, não havia o conhecimento sobre os tipos de Dengue que circulavam nestes municípios, nem se sabia com certeza sobre a existência de Oropouche e Mayaro, em Tefé", disse.

Os estudos fazem parte do projeto de pesquisa "Detecção de arbovírus de importância médica (Flavivirus, Orthobuyanvirus e Alphavirus) em pacientes atendidos em três municípios do Estado do Amazonas" com aporte financeiro no âmbito do Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde (PPSUS) do Ministério da Saúde e executado pela Fapeam em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde (Susam).

**Diagnósticos** - De acordo com resultados parciais divulgados pela pesquisadora, nas amostras dos pacientes do município de Tefé foram encontrados o Dengue sorotipo 4, em Manacapuru o Dengue sorotipo 3 e Dengue 4 e, em Itacoatiara, apenas o vírus Dengue sorotipo 4. Os resultados foram obtidos através do método transcrição reversa conjugada a reação em cadeia da polimerase (RT-PCR).

\*Com a utilização do protocolo desenvolvido pela Fiocruz Amazônia encontramos a infecção por Oropouche e Mayaro. Como se trata de um novo protocolo, novos testes estão em andamento para a confirmação dos resultados.

De acordo com a pesquisadora, o estudo deve finalizar em julho deste ano e norteará os órgãos estaduais e municipais quanto à adoção de medidas de prevenção, combate e controle das doenças na região amazônica.

"Encontramos Dengue em todos os municípios estudados, além de Oropouche e Mayaro, em Tefé. O estudo provê informações relevantes sobre os arbovírus que circulam nestes municípios, contribuindo para as ações de controle e prevenção de doenças em nossa região", disse a pesquisadora.

Segundo Regina Maria Figueiredo, a identificação da existência dos vírus nos municípios permitirá que um diagnóstico efetivo seja realizado. "Até então, não havia o conhecimento sobre os tipos de Dengue que circulavam nestes municípios, nem se sabia com certeza sobre a existência de Oropouche e Mayaro, em Tefé", disse.

Os estudos fazem parte do projeto de pesquisa "Detecção de arbovírus de importância médica (Flavivirus, Orthobuyanvirus e Alphavirus) em pacientes atendidos em três municípios do Estado do Amazonas" com aporte financeiro no âmbito do Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde (PPSUS) do Ministério da Saúde e executado pela Fapeam em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde (Susam).

Diagnósticos - De acordo com resultados parciais divulgados pela pesquisadora, nas amostras



**FAPEAM**

## CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

dos pacientes do município de Tefé foram encontrados o Dengue sorotipo 4, em Manacapuru o Dengue sorotipo 3 e Dengue 4 e, em Itacoatiara, apenas o vírus Dengue sorotipo 4. Os resultados foram obtidos através do método transcrição reversa conjugada a reação em cadeia da polimerase (RT-PCR).

“Com a utilização do protocolo desenvolvido pela Fiocruz Amazônia encontramos a infecção por Oropouche e Mayaro. Como se trata de um novo protocolo, novos testes estão em andamento para a confirmação dos resultados”, explicou Regina Maria Figueiredo.

<http://www.amazonas.am.gov.br/2016/02/estudo-pretende-identificar-incidencia-de-tipos-de-virus-de-dengue-e-outros-arbovirus-no-amazonas/>